

Jovem gravurista cearense expõe a primeira vez em São Paulo

TRABALHOS, PLANOS E OPINIÕES DE SÉRVULO ESMERALDO — UM PERIGO PARA A GRAVURA ATUAL: O "MANEIRISMO"

SÃO PAULO (Sucursal) — Sérvulo Esmeraldo, o jovem gravador e ilustrador cearense, revelado nesta Capital, está realizando sua primeira exposição individual em São Paulo.

A mostra alcança invulgar sucesso. Tem sido admirada, entre outros, por Volpi, Fernando Lemos, Grassman, Aldemir Martins, Di Prete, Arnaldo Pedrosa d'Horta e outros.

Trabalhos

Sérvulo expõe (Clubinho dos Artistas) exatamente 46 gravuras sobre madeira (xilografuras) e cerca de dez de burlil sobre metal. Em geral, são representações figurativas, embora à busca das formas livres.

Recentemente, um de seus trabalhos, agora expostos, recebeu um prêmio no V Salão Paulista de Arte Moderna.

Planos

Após a atual exposição, Sérvulo (que também faz ilustrações para jornais) viajará para a Bolívia e Peru, onde observará de perto a arte inca.

Depois, tentará uma bolsa de estudos na Espanha. De lá, possivelmente, irá a França, onde talvez estude (gravura) com Friedlander. O mestre alemão é um entusiasta de seus trabalhos.

Desenvolvimento

— "A gravura se desenvolve enormemente, agora, no Brasil" — diz Sérvulo.

Há alguns anos, os bons gravuristas se contavam nos dedos. Hoje, com as bienais, o trabalho dos Museus de arte moderna, etc., os trabalhos de gravura se valorizaram e tomaram novo impulso. Em São Paulo e Rio se concentram os melhores gravadores nacionais.

Para Sérvulo, os três maiores gravadores brasileiros são Goeldi, Lívio Abramo e Marcelo Grassman. Dos jovens, destaca Rossini Peres (do Rio).

Um perigo

"A técnica da gravura, porém, continua a mesma, isto é, fiel aos princípios medievais de sua feitura. Isto quanto à gravura de madeira. Quanto às de metal, passam por processos de pesquisa interessantes, mas às vezes perigosos". — diz ele.

Explica que tal perigo se refere aos "efeitos fáceis e maneirismos" que vitiarão a gravura.

Nada de novo

— "Em matéria de arte não há nada de novo" — diz o jovem gravador, explicando que o abstracionismo, o cubismo, etc. têm raízes em artes muito remotas. — "A gravura, contudo, sempre tendeu mais para o figurativo e a ilustração".

Modernamente, contudo, a ilustração. — "Abrem-se pois, esclarece, a gravura adquiriu vida própria, liberdade para ela, novos horizontes, como às demais manifestações de artes plásticas".



Sérvulo Esmeraldo
Expõe pela primeira vez em São Paulo



Xilografura de Sérvulo Esmeraldo

Contemporânea